

**Demonstrações Financeiras  
Consolidadas do Conglomerado  
Prudencial**

**Banco Confidence de Câmbio S.A. -  
Instituição Líder do Conglomerado  
Prudencial**

30 de junho de 2018  
com Relatório do Auditor Independente sobre as  
demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado  
Prudencial

## **Relatório da Administração**

Senhores acionistas,

A Diretoria do Grupo Confidence, em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresenta aos acionistas as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A. relativas aos semestres findos em 30 de junho 2018 e 2017, bem como as notas explicativas e o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial.

O plano de negócios definido pela Administração foi aprovado pelo Banco Central do Brasil (Bacen), quando da aprovação para a constituição do Banco e da Corretora. A Administração acompanha periodicamente a evolução do plano versus os resultados atuais.

Em 2012, o Banco Central do Brasil autorizou a compra de 100% do Grupo Confidence (Grupo) pela Travelex Limited, investidora da Companhia, sendo que essa transação foi efetivada pela Companhia em 11 de abril de 2013. A diretoria aprovou o ingresso da Travelex Limited, no grupo de controle societário do Grupo, em 14 de março de 2013, conforme decreto oficial publicado no diário oficial da união.

O Tribunal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou na sessão de julgamento de 03 de julho de 2013, sem restrições, a aquisição de 100% do capital social das empresas que compõem o Grupo Confidence pela Travelex do Brasil Holding Ltda.

São Paulo, 13 de setembro de 2018.

A Diretoria

# **Banco Confidence de Câmbio S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial**

Demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial..... 1

Demonstrações financeiras consolidadas auditadas

Balancos patrimoniais consolidados do Conglomerado Prudencial..... 6  
Demonstrações consolidadas dos resultados do Conglomerado Prudencial..... 8  
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial... 9  
Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial..... 10  
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial..... 11

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Aos Administradores e acionistas do  
**Banco Confidence de Câmbio S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A. (“Banco” ou “Grupo Confidence”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Confidence de Câmbio S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Conglomerado Prudencial, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Ênfases**

### *Processos administrativos disciplinares*

Chamamos atenção para a nota explicativa 25d, que menciona o processo administrativo movido pelo Banco Central do Brasil ao Banco em 2015, cuja multa no montante de R\$ 5.867 mil foi estabelecida em setembro de 2017 e paga em março de 2018. Em 8 de dezembro de 2017, o Banco Central do Brasil iniciou um processo administrativo contra o Banco, relativo ao monitoramento de PLD (Prevenção à Lavagem de Dinheiro) das contas correntes em moeda estrangeira (“CCME”) utilizadas por seus clientes para realização de remessas ao exterior, no período compreendido entre 2013 e 2016. O processo administrativo encontra-se em fase de discussão junto ao Banco Central do Brasil, o qual não estabeleceu quaisquer valores relacionados a possíveis penalidades. Adicionalmente, em 4 de abril de 2018, o Banco Central do Brasil iniciou um processo administrativo contra o Grupo Confidence, por fornecer fora do prazo regulamentar as informações sobre bens e valores que possuía fora do território nacional em dezembro de 2012. O referido processo administrativo encontra-se em fase de discussão junto ao Banco Central do Brasil, o qual também não estabeleceu quaisquer valores relacionados a possíveis penalidades. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### *Crédito tributário*

Chamamos a atenção para o fato de o Banco possuir contabilizado em 30 de junho de 2018 créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 14.872 mil conforme divulgado na nota 21(b) das demonstrações financeiras. A realização desses créditos depende da geração de lucros tributários futuros conforme plano orçamentário preparado e aprovado pela administração. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esses assuntos.

## **Outros assuntos**

### *Demonstrações Financeiras individuais do Banco Confidence de Câmbio S.A.*

O Banco Confidence de Câmbio S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 30 de agosto de 2018.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial e o relatório do auditor**

A administração é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de

conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para

obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis.

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de abril de 2018.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Dario Ramos da Cunha', is written over a circular stamp or seal.

Dario Ramos da Cunha  
Contador CRC-1SP214144/O-1

## Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Balancos patrimoniais consolidados do conglomerado prudencial  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativo			
Circulante		<b>348.725</b>	303.248
Disponibilidades	4	<b>187.788</b>	159.397
Aplicações interfinanceiras de liquidez		<b>46.096</b>	28.799
Aplicações no mercado aberto	4 e 5	<b>46.096</b>	28.799
Títulos e valores mobiliários	6	<b>37.787</b>	39.113
Carteira própria		<b>34.580</b>	33.663
Vinculados à prestação de garantias		<b>3.207</b>	5.450
Instrumentos financeiros derivativos		<b>82</b>	14
Instrumentos financeiros derivativos	7	<b>82</b>	14
Outros créditos		<b>76.896</b>	75.917
Carteira de câmbio	8	<b>46.548</b>	72.826
Rendas a receber		<b>284</b>	282
Negociação e intermediação de valores	7	<b>-</b>	29
Diversos	9	<b>30.064</b>	2.780
Outros valores e bens		<b>76</b>	8
Despesas antecipadas		<b>76</b>	8
Realizável a longo prazo		<b>5.325</b>	3.255
Outros créditos		<b>5.325</b>	3.255
Diversos	9	<b>5.325</b>	3.255
Permanente		<b>24.628</b>	25.939
Imobilizado de uso	10	<b>5.255</b>	5.791
Outras imobilizações de uso		<b>22.514</b>	22.997
(-) Depreciações acumuladas		<b>(17.259)</b>	(17.206)
Intangível	11	<b>19.373</b>	20.148
Ativos intangíveis		<b>50.856</b>	44.210
(-) Amortização acumulada		<b>(31.483)</b>	(24.062)
Total do ativo		<b>378.678</b>	332.442

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.

## Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Balancos patrimoniais consolidados do conglomerado prudencial  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Passivo			
Circulante		<b>270.932</b>	255.449
Depósitos à vista		<b>12.332</b>	7.208
Depósitos à vista	12	<b>12.332</b>	7.208
Depósitos em moeda estrangeira		<b>67.039</b>	41.719
Depósitos em moeda estrangeira	12	<b>67.039</b>	41.719
Relações interdependências		<b>56.451</b>	53.336
Ordens de pagamento em moedas estrangeiras	13	<b>56.451</b>	53.336
Instrumentos financeiros derivativos		<b>78</b>	709
Instrumentos financeiros derivativos	7	<b>78</b>	709
Outras obrigações		<b>135.032</b>	152.477
Carteira de câmbio Passivo	8	<b>89.385</b>	112.591
Fiscais e previdenciárias	14	<b>10.738</b>	7.476
Negociação e intermediação de valoresativo	7	<b>5</b>	-
Diversos Passivo Curto Prazo	15	<b>34.904</b>	32.410
Exigível a longo prazo		<b>10.739</b>	8.963
Outras obrigações		<b>10.739</b>	8.963
Diversos Passivo Longo Prazo	15	<b>10.739</b>	8.963
Patrimônio líquido		<b>57.132</b>	39.944
Capital social		<b>17.917</b>	17.000
De domiciliados no país	16a	<b>17.917</b>	17.000
Reserva legal	16b	<b>1.627</b>	813
Reservas de lucros	16c	<b>37.588</b>	22.131
Participação de não controlador		<b>39.875</b>	28.086
Total do patrimônio líquido		<b>97.007</b>	68.030
Total do passivo		<b>378.678</b>	332.442

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.

## Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações consolidadas dos resultados do conglomerado prudencial  
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) por ação)

	Nota	2018	2017
Receitas da intermediação financeira		<b>123.014</b>	110.863
Resultado de operações de câmbio	8	<b>120.668</b>	107.133
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5 e 6	<b>2.346</b>	3.730
Despesas da intermediação financeira		<b>564</b>	(381)
Resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos	7	<b>564</b>	(381)
Resultado bruto da intermediação financeira		<b>123.578</b>	110.482
Receitas/despesas operacionais		<b>(116.251)</b>	(98.931)
Receitas de prestações de serviços		<b>7.536</b>	7.499
Despesas de pessoal	17	<b>(45.846)</b>	(37.775)
Despesas administrativas	18	<b>(65.699)</b>	(61.801)
Despesas tributárias		<b>(8.483)</b>	(7.425)
Outras receitas e despesas operacionais	19	<b>(3.759)</b>	571
Resultado operacional		<b>7.327</b>	11.551
Resultado não operacional	20	<b>4.988</b>	7
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		<b>12.315</b>	11.558
Imposto de renda e contribuição social		<b>13.560</b>	(5.357)
Imposto de renda e contribuição social corrente	21a	<b>(1.312)</b>	(5.357)
Imposto de renda e contribuição social diferido	21a	<b>14.872</b>	-
Participações estatutárias no lucro		<b>(1.686)</b>	(391)
Lucro (prejuízo) líquido do semestre		<b>24.189</b>	5.810
Resultado atribuído para:			
Controlador		<b>14.197</b>	4.637
Não Controlador		<b>9.992</b>	1.173
Quantidade de ações		<b>10.693.640</b>	10.693.640
Lucro (prejuízo) por Ação		<b>2,2620</b>	0,5433

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.

## Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido do conglomerado prudencial  
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

<b>Eventos</b>	<b>Capital realizado</b>	<b>Reserva legal</b>	<b>Reservas de lucros</b>	<b>Lucros acumulados</b>	<b>Total</b>	<b>Participação de não controlador</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	17.000	581	17.726	-	35.307	26.913	62.220
Lucro líquido do semestre	-	-	-	4.637	4.637	1.173	5.810
Destinações do lucro líquido							
Reserva de lucros	-	-	4.405	(4.405)	-	-	-
Reserva legal	-	232	-	(232)	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2017	17.000	813	22.131	-	39.944	28.086	68.030
Mutações do semestre	-	232	4.405	-	4.637	1.173	5.810
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<b>17.917</b>	<b>917</b>	<b>24.101</b>	-	<b>42.935</b>	<b>29.883</b>	<b>72.818</b>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	14.197	14.197	9.992	24.189
Destinações do lucro líquido							
Reserva de lucros	-	-	13.487	(13.487)	-	-	-
Reserva legal	-	710	-	(710)	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2018	<b>17.917</b>	<b>1.627</b>	<b>37.588</b>	-	<b>57.132</b>	<b>39.875</b>	<b>97.007</b>
Mutações do semestre	-	710	13.488	-	14.198	9.992	24.189

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.

## Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa do conglomerado prudencial  
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido ajustado do semestre</b>	<b>33.083</b>	11.099
Lucro líquido do semestre	<b>24.189</b>	5.810
<b>Ajustes ao lucro líquido</b>	<b>8.894</b>	5.289
Depreciação e amortização	<b>5.061</b>	3.925
Provisão para passivos contingentes	<b>3.659</b>	1.312
Baixas no imobilizado	<b>10</b>	40
Baixas no intangível	<b>164</b>	12
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(17.150)</b>	(10.423)
Aumento (redução) em carteira de câmbio	<b>6.895</b>	(10.125)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<b>(325)</b>	(5.356)
(Aumento) redução em outros créditos e outros valores e bens	<b>(25.865)</b>	(1.467)
(Aumento) em negociação de intermediação de valores	<b>27</b>	(23)
Aumento em depósitos	<b>27.231</b>	8.587
Aumento (redução) em relações interdependências	<b>(14.240)</b>	(516)
Aumento (redução) em outras obrigações	<b>(10.873)</b>	(1.523)
<b>Caixa líquido gerado em atividades operacionais</b>	<b>15.933</b>	676
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado de uso	<b>(781)</b>	(1.092)
Aquisição de intangível	<b>(2.788)</b>	(7.506)
<b>Caixa líquido (aplicado) em atividades de investimentos</b>	<b>(3.569)</b>	(8.598)
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	<b>12.364</b>	(7.922)
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre	<b>221.520</b>	196.118
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre	<b>233.884</b>	188.196
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	<b>12.364</b>	(7.922)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.

# **Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

## **1. Contexto operacional**

O Grupo Confidence “Conglomerado” (composto pelo Banco Confidence de Câmbio S.A. e pela Confidence Corretora de Câmbio S.A.), vem operando no mercado de câmbio desde a constituição da Confidence Corretora de Câmbio S.A. “Corretora” em 31 de janeiro de 2001. A Corretora tem como objeto social exclusivo a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações no mercado de câmbio, de acordo com o disposto na regulamentação vigente. O Banco Confidence de Câmbio S.A. “Banco”, foi constituído em 5 de novembro de 2009 e o Banco Central do Brasil (BACEN) concedeu autorização para o funcionamento em 26 de janeiro de 2010, publicada no Diário Oficial de 29 de janeiro de 2010. O Banco tem como objeto social a compra e venda de moeda estrangeira; transferência de recursos para o exterior; financiamento de importação e exportação; adiantamento sobre contratos de câmbio; outras operações, inclusive de prestação de serviços, previstas na regulamentação do mercado de câmbio; atuar no mercado financeiro, no país, inclusive em bolsas de mercadorias e de futuros, bem como em mercados de balcão, para realização de operações, por conta própria, referenciadas em moedas estrangeiras ou vinculadas a operações de câmbio; efetuar depósitos interfinanceiros, observada a regulamentação aplicável; e realizar outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Em 2012, o Banco Central do Brasil autorizou a compra de 100% do Grupo Confidence (Grupo) pela Travelex Limited, investidora da Companhia, sendo que essa transação foi efetivada pela Companhia em 11 de abril de 2013. A diretoria aprovou o ingresso da Travelex Limited, no grupo de controle societário do Grupo, em 14 de março de 2013, conforme decreto oficial publicado no diário oficial da união.

Em reunião do dia 16 de janeiro de 2017, o Conselho de Administração decidiu simplificar a estrutura societária do Grupo Travelex no Brasil, gerando sinergias e uma maior eficiência nas suas operações no país. A reorganização societária visa reduzir a quantidade de empresas que o grupo possui hoje no país, criando uma Holding que consolidará as operações do Conglomerado Financeiro (Banco e Corretora) e uma outra Holding que consolidará as operações das entidades não financeiras.

O processo de reorganização societária teve o seu término em dezembro de 2017 e sua aprovação pelo Banco Central do Brasil ocorreu em abril de 2018.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Conglomerado Confidence. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

## **Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### **2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280/2013 do CMN e Circular nº 3.701/2014 do BACEN, e não se confundem com as demonstrações financeiras individuais para fins gerais, que são objeto de outros normativos do BACEN.

Essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem as demonstrações financeiras do Banco Confidence de Câmbio S.A. e da Confidence Corretora de Câmbio S.A., conforme determinam a Resolução nº 4.280/2013 do CMN e Circular nº 3.701/2014 do BACEN, que, dentre outras coisas, requer a consolidação das entidades integrantes do conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, sendo que ambas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial contemplam as operações das empresas demonstradas a seguir:

- Banco Confidence de Câmbio S.A.- instituição líder;
- Confidence Corretora de Câmbio S.A. - participante.

No processo de consolidação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram eliminados saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

A emissão das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Confidence foi autorizada pela Diretoria em 13 de setembro de 2018.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em Reais (R\$), sendo esta a moeda funcional do conglomerado e também a moeda de apresentação.

### **3. Descrição das principais práticas contábeis**

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras consolidadas são os seguintes:

#### **a) Apuração dos resultados**

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência e são contabilizadas pelo critério “*pro rata*” dia, calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações em moedas estrangeiras, as quais são calculadas com base no método linear.

## **Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### **3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados substancialmente por disponibilidades em moedas estrangeiras, numerário em custódia junto a empresa especializada, aplicações em moedas estrangeiras com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor e aplicações em operações compromissadas - posição bancada cujo vencimento das operações, na data da aplicação, seja de até 90 dias.

#### **c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

#### **d) Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, nas seguintes categorias:

- (i) *Títulos para negociação* - títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- (ii) *Títulos disponíveis para venda* - títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- (iii) *Títulos mantidos até o vencimento* - títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Em 30 de junho de 2018 e 2017, o Conglomerado não possuía títulos classificados nas categorias descritas nos itens (ii) e (iii).

O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente cujos preços baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução BACEN 4.277/13.

## **Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### **3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **e) Instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos por operações de Mercado Futuro cujos ajustes são contabilizados, diariamente, em contas de ativo e passivo, em contrapartida ao resultado e operações de Termo de Moedas - NDF (Non-delivery Forward), as operações em NDF são marcadas a mercado mensalmente em contas de ativo e passivo, em contrapartida ao resultado. O valor nominal dos contratos são contabilizados em contas de compensação.

#### **f) Operações de câmbio**

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio (Ptax) da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício.

#### **g) Ativo imobilizado e intangível**

##### *Ativo imobilizado*

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades do Conglomerado ou exercido com essa finalidade. Os bens do ativo imobilizado (bens corpóreos) estão registrados ao custo de aquisição. No ano de 2015 a empresa absorveu os ativos imobilizados da Tihum Tecnologia Ltda (realizado pelo Banco) e Renova Serviços Auxiliares em Operações Internacionais Ltda (realizada pela Corretora), tendo suas taxas de depreciação diferenciadas das demais, considerando o montante a ser depreciado e o período restante de sua depreciação fiscal. Atualmente o montante relativo a este imobilizado, com taxa diferenciada de depreciação, não é relevante perante o montante total de imobilizado. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo:

- Instalações, móveis e equipamentos de uso - 10%;
- Sistemas de comunicação, segurança e transporte - 10%; e
- Sistemas de processamento de dados - 20%.

##### *Ativo intangível*

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Conglomerado ou exercidos com essa finalidade. O custo de ativos intangíveis adquiridos corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

## **Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### **3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação**

Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

A amortização dos ativos intangíveis é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Softwares – 20%;  
Outros ativos intangíveis - 20%;

#### **h) Ativos e passivos contingentes**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

- (i) *Ativos contingentes* - são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo;
- (ii) *Passivos contingentes* - são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração do Conglomerado, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação; e
- (iii) *Obrigações legais* - são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

#### **i) Redução no valor recuperável de ativos (Impairment)**

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/exercício, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

Não foram identificadas perdas por impairment em 30 de junho de 2017 e 2016.

## **Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### **3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação**

j) Provisão para imposto de renda/contribuição social

A provisão para imposto de renda (IRPJ) é constituída com base nos rendimentos tributáveis pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros excedentes a R\$240 no exercício. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) das instituições financeiras é de 15% sobre o lucro tributável. A alíquota da contribuição social para as instituições financeiras, foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei 13.169/2015 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/2015).

k) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras consolidadas e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras consolidadas; Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras consolidadas.

l) Depósitos e relações interdependências

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia sendo as operações em moeda estrangeira atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços.

m) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

### **4. Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Disponibilidades</b>	<b>187.788</b>	159.397
- Caixa	28.075	17.933
- Outras disponibilidades	10.288	22.779
- Reservas livres	160	66
- Disponibilidade em moeda nacional	1.301	1.331
- Disponibilidade em moeda estrangeira	147.964	117.288
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>46.096</b>	28.799
- No mercado aberto – Posição Bancada (nota 5)	46.096	28.799
<b>Total</b>	<b>233.884</b>	188.196

## **Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### **5. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

*Aplicações em operações compromissadas*

**Aplicações no mercado aberto:**

**Posição bancada:**

Letras do Tesouro Nacional (LTN)

**Total aplicações no mercado aberto**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
	<b>46.096</b>	28.799
	<b>46.096</b>	28.799

Nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, o Conglomerado auferiu resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez no montante de R\$ 1.166 e R\$ 1.802, respectivamente.

### **6. Títulos e valores mobiliários**

a) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários

	<b>2018</b>			
	<b>Vencimento</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor de custo</b>	<b>Valor de mercado</b>
Certificado de depósito bancário - CDB	28/05/2019	-	3.401	3.401
<b>Letras Financeiras do Tesouro- LFTs</b>				
Vinculados à prestação de garantia	01/09/2018	150	1.459	1.437
Carteira própria	01/09/2023	3.258	31.241	31.179
Vinculados à prestação de garantia	01/09/2023	185	1.774	1.770
<b>Total</b>		<b>3.593</b>	<b>37.875</b>	<b>37.787</b>

  

	<b>2017</b>			
	<b>Vencimento</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor de custo</b>	<b>Valor de mercado</b>
Letras Financeiras do Tesouro- LFTs				
Certificado de depósito bancário - CDB	28/05/2018	-	3.933	3.933
Letras Financeiras do Tesouro- LFTs				
Carteira própria	01/09/2018	1.264	11.398	11.275
Carteira própria	01/03/2019	370	3.337	3.300
Carteira própria	01/03/2021	1.700	15.304	15.155
Vinculados à prestação de garantia	01/09/2018	31	280	277
Vinculados à prestação de garantia	01/03/2019	430	3.878	3.835
Vinculados à prestação de garantia	01/09/2018	150	820	1.338
<b>Total</b>		<b>3.945</b>	<b>38.950</b>	<b>39.113</b>

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foram apurados com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA e encontravam-se custodiados em conta própria no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

Durante o semestre não houve reclassificação nas categorias dos títulos e valores mobiliários. Os títulos e valores mobiliários classificados como para negociação foram registrados no ativo circulante independente do seus prazos de vencimento.

## Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 6. Títulos e valores mobiliários--Continuação

#### b) Composição por classificação e prazos

*Para negociação*

	2018		Até 3 meses	2017	
	Acima de 1 ano	Total		Acima de 1 ano	Total
Carteira própria	31.179	31.179	3.933	29.730	33.663
Certificado de depósito bancário - CDB	3.401	3.401	-	-	-
Vinculados à prestação de garantias	3.207	3.207	-	5.450	5.450
<b>Total</b>	<b>37.787</b>	<b>37.787</b>	<b>3.933</b>	<b>35.180</b>	<b>39.113</b>

Nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, o Conglomerado auferiu resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 1.180 e R\$ 1.928, respectivamente.

### 7. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos atendem aos critérios da Circular BACEN nº 3.082/02. As operações são registradas em contas patrimoniais e de compensação, e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias do Conglomerado a riscos de mercado e de flutuações de preços de ativos financeiros.

O Conglomerado possui contratos de futuros de moeda estrangeira e termo de moeda estrangeira sem entrega física – NDF para oferecer proteção contra sua exposição cambial. As operações com NDF's e operações de futuros estão registrados na B3.

#### Composição dos contratos de NDF's

2018					2017				
Moeda compra		Moeda venda		Diferencial a (pagar)/receber	Moeda compra		Moeda venda		Diferencial a (pagar)/receber
USD	385	JPY	385	-	USD	1.290	JPY	1.424	(134)
AUD	1.655	USD	1.663	(8)	AUD	1.575	USD	1.622	(47)
NZD	209	USD	210	(1)	NZD	1.114	USD	1.227	(113)
EUR	11.162	USD	11.208	(46)	EUR	13.202	USD	13.449	(247)
USD	693	CAD	699	(6)	USD	991	CAD	992	(1)
USD	1.175	JPY	1.170	5	USD	695	JPY	691	4
NZD	601	USD	591	10	USD	1.952	CHF	2.055	(103)
USD	443	CHF	441	2	USD	662	CHF	658	4
USD	1.155	CHF	1.157	(2)	GBP	2.322	USD	2.386	(64)
GBP	1.628	USD	1.643	(15)	EUR	2.453	USD	2.449	4
EUR	7.202	USD	7.184	19	USD	331	CAD	329	2
USD	27	ILS	25	2					
USD	232	DKK	225	7					
USD	475	NOK	466	9					
USD	308	CNH	298	10					
USD	166	MXN	161	5					
USD	116	ZAR	111	5					
USD	327	SEK	319	8					
USD	15	HKD	15	-					
USD	77	DKK	77	-					
USD	77	MXN	77	-					
<b>Total</b>	<b>28.128</b>	<b>28.125</b>		<b>4</b>	<b>Total</b>	<b>26.587</b>	<b>27.282</b>		<b>(695)</b>
<b>Diferencial a pagar</b>				<b>(78)</b>	<b>Diferencial a pagar</b>				<b>(709)</b>
<b>Diferencial a Receber</b>				<b>82</b>	<b>Diferencial a receber</b>				<b>14</b>

Os valores referentes ao ajuste diário a receber estão registrados na rubrica de Instrumentos financeiros derivativos.

## Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 7. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

#### Composição dos contratos de futuros

	2018		2017	
	Ajuste diário a receber	Valor Referencial	Ajuste diário a pagar	Valor referencial
Venda Contratos Futuros USD – B3	5	6.748	29	8.269
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>6.748</b>	<b>29</b>	<b>8.269</b>

Os valores referentes ao ajuste diário a receber estão registrados na rubrica de Negociação e Intermediação de Valores.

O valor de mercado dos contratos de futuros correspondem ao valor presente dos fluxos de caixa futuro, considerando as taxas divulgadas pela ANBIMA, B3 ou agente de mercado, quando necessário. O valor de mercado dos contratos de NDF's são precificadas pela variação da moeda em relação a taxa de compra/venda pactuada, tendo em vista o curtíssimo prazo das operações.

O resultado de NDFs no semestre findo em 30 de junho de 2018 foi de R\$ 677 (R\$(430) em 30 de junho de 2017) e o resultado de operações de futuros foi de R\$ 113 (R\$ 49 em 30 de junho de 2017).

Há margem depositada em garantia de tais operações (nota 6a).

### 8. Carteira de câmbio

	2018	2017
<b>Outros créditos</b>	<b>46.548</b>	72.826
- Câmbio comprado a liquidar	24.405	47.755
- Direitos sobre vendas de câmbio	36.253	32.541
- Cambiais e docum. a prazo em ME	11	9
- (-) Adiantamentos em moeda nacional	(14.121)	(7.479)
<b>Outras obrigações</b>	<b>(89.385)</b>	(112.591)
- Câmbio vendido a liquidar	(36.048)	(32.215)
- Obrigações por compras de câmbio	(24.395)	(46.836)
- Obrigações por vendas de câmbio (1)	(28.942)	(33.540)
<b>Posição líquida de câmbio</b>	<b>(42.837)</b>	(39.765)

(1) Os valores substancialmente referem-se a carga de cartões Visa Travel Money (VTM) junto com a SACS Administradora de Cartão de Crédito S.A. (parte relacionada).

No período foi registrado um resultado com operações de câmbio no valor de R\$ 120.668 proveniente de operações de importações e exportações, operações interbancárias, câmbio financeiro, remessas internacionais, compra e venda de moedas e cargas em cartões pré-pagos.

## Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 9. Outros créditos - diversos

	2018	2017
Adiantamentos e antecipações salariais	511	477
Impostos a compensar (1)	25.610	302
Devedores por depósito em garantia (2)	5.325	3.255
Devedores diversos – país (3)	3.609	1.838
Título de capitalização	148	148
Outros	186	15
<b>Total</b>	<b>35.389</b>	<b>6.035</b>
Circulante	30.064	2.780
Realizável a longo prazo	5.325	3.255

- (1) Esta rubrica refere-se a registro de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias e impostos a compensar em 2018 (não foi registrado valor em 2017).
- (2) Refere-se, basicamente, a valores depositados para a VISA International e Mastercard a título de garantia das operações dos cartões pré-pagos.
- (3) Montante a receber dos antigos proprietários da empresa que refere-se a uma indenização pela multa recebida em virtude do processo administrativo realizado pelo BACEN (Nota 25 d1).

### 10. Imobilizado de uso

#### a) Composição do imobilizado de uso

	2018			2017		
	Custo	Depreciação	Valor residual	Custo	Depreciação	Valor residual
Instalações, móveis e equipamentos	6.475	(4.308)	2.167	6.354	(3.916)	2.438
Veículos	1.206	(927)	279	1.437	(914)	523
Benfeitorias	9.720	(8.370)	1.350	9.295	(7.560)	1.735
Sistema de processamento de dados	5.113	(3.654)	1.459	5.911	(4.816)	1.095
<b>Total</b>	<b>22.514</b>	<b>(17.259)</b>	<b>5.255</b>	<b>22.997</b>	<b>(17.206)</b>	<b>5.791</b>

#### b) Movimentação do imobilizado de uso

	Semestre	
	2018	2017
<b>Saldo inicial</b>	<b>5.485</b>	5.845
Aquisições	781	1.092
Alienação/(baixas)	(10)	(40)
Depreciação (nota 18)	(1.001)	(1.106)
<b>Saldo final</b>	<b>5.255</b>	5.791

## Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 11. Intangível

#### a) Composição do intangível

	2018			2017		
	Custo	Amortização	Valor Residual	Custo	Amortização	Valor Residual
Fundo de comércio	14.455	(10.112)	4.343	14.455	(8.650)	5.805
Direitos sobre aquisição de ativos (2)	7.145	(3.691)	3.454	7.145	(2.263)	4.882
Outros ativos intangíveis (1)	696	(522)	174	696	(383)	313
Desenvolvimento e aquisição de sistemas	28.560	(17.158)	11.402	21.914	(12.766)	9.148
<b>Total</b>	<b>50.856</b>	<b>(31.483)</b>	<b>19.373</b>	<b>44.210</b>	<b>(24.062)</b>	<b>20.148</b>

(1) Projeto emissão instantânea dos cartões Mastercard.

(2) Valores referentes aos direitos sobre a aquisição de ativos intangíveis mediante contrato de compra de ativos da empresa Renova Corretora de Câmbio, celebrado em 4 de dezembro de 2015, relacionados basicamente a valores de marca, acordo de não concorrência e contratos com correspondentes exclusivos.

#### b) Movimentação do intangível no período

	Semestre	
	2018	2017
<b>Saldo inicial</b>	<b>20.809</b>	15.473
Aquisições	2.788	7.506
Alienações/(baixas)	(164)	(12)
Amortização (nota 18)	(4.060)	(2.819)
<b>Saldo final</b>	<b>19.373</b>	20.148

### 12. Depósitos

	2018	2017
<b>Depósitos à vista</b>		
Pessoa jurídica	8.601	5.153
Pessoa física	3.731	2.055
	<b>12.332</b>	7.208
<b>Depósitos em moeda estrangeira</b>		
Sem vencimento		
SACS Administradora de Cartões S.A. (nota 23)	3.238	2.259
Outros clientes	63.801	39.460
Total	<b>67.039</b>	41.719

### 13. Relações interdependências

Referem-se à ordens de pagamento em moeda estrangeira de terceiros pendentes de liquidação na data do balanço no montante de R\$ 56.451 (R\$ 53.336 em 30 de junho de 2017).

## Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 14. Obrigações fiscais e previdenciárias

	<b>2018</b>	2017
Provisão para impostos sobre o lucro	<b>4.833</b>	226
PIS/COFINS a recolher	<b>1.175</b>	1.066
Impostos e contribuições sobre salários	<b>1.458</b>	1.388
Imposto de renda retido na fonte	<b>647</b>	619
Imposto sobre operações financeiras - IOF	<b>1.949</b>	2.201
Imposto sobre serviços – ISS de terceiros	<b>54</b>	68
Imposto sobre serviços – ISS próprio	<b>622</b>	1.908
<b>Total</b>	<b>10.738</b>	7.476

### 15. Outras obrigações – diversas

	<b>2018</b>	2017
Créditos não identificados (1)	<b>1.042</b>	1.201
Remessas Western Union a liquidar	<b>309</b>	646
Obrigações por operações de câmbio realizadas	<b>5.390</b>	4.049
Provisão para pagamentos a efetuar	<b>18.925</b>	22.681
PLR- Participação nos lucros e resultados	<b>400</b>	400
Provisão de Férias e Encargos	<b>7.580</b>	6.582
Provisão para despesa de pessoal	<b>122</b>	118
Provisão para passivos contingentes (nota 25b)	<b>10.739</b>	5.430
Outros Diversos	<b>1.136</b>	266
<b>Total</b>	<b>45.643</b>	41.373
<b>Circulante</b>	<b>34.904</b>	32.410
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>10.739</b>	8.963

(1) Refere-se aos valores recebidos de clientes pela Corretora, porém pendentes de identificação.

### 16. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 30 de junho de 2018 e 2017, o Capital Social do Banco é representado por 9.801.678 ações sem valor nominal, o Capital Social da Corretora é representado por 891.962 ações sem valor nominal.

#### b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos da legislação atual, até o limite de 20% do capital social.

Em 30 de junho de 2018 o Conglomerado constituiu reserva legal de R\$ 710 (R\$ 232 em 2017).

#### c) Reserva de lucros

As reservas de lucros são as contas de reservas constituídas pela apropriação de lucros do Conglomerado, para atender a várias finalidades, sendo sua constituição efetivada por disposição da lei ou por proposta dos órgãos da Administração.

Em 30 de junho de 2018 o Conglomerado constitui reserva de lucros de R\$ 13.488 (R\$ 4.405 em 2017).

## Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### 16. Patrimônio líquido—Continuação

#### d) Dividendos

Os Estatutos Sociais vigentes do Banco e da Corretora, preveem a distribuição anual de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido apurado no exercício social após deduzido a constituição sobre a Reserva legal. Adicionalmente, também é previsto a distribuição de dividendos intermediários após aprovação em assembléia.

### 17. Despesas de pessoal

	Semestre	
	2018	2017
Pró-labore	(2.024)	(1.255)
Benefícios	(9.789)	(8.804)
Encargos sociais	(8.815)	(6.796)
Proventos	(24.835)	(20.394)
Treinamento	(369)	(514)
Estagiário	(14)	(12)
<b>Total</b>	<b>(45.846)</b>	<b>(37.775)</b>

### 18. Despesas administrativas

	Semestre	
	2018	2017
Despesas de aluguéis	(11.418)	(10.912)
Despesas de propaganda e publicidade	(2.241)	(2.198)
Despesas do sistema de serviço financeiro	(26.350)	(25.516)
Despesas de serviços técnicos especializados	(3.862)	(2.814)
Despesas de transportes	(10.064)	(8.225)
Despesas de amortização e depreciação	(5.061)	(3.925)
Outras despesas administrativas	(6.703)	(8.211)
<b>Total</b>	<b>(65.699)</b>	<b>(61.801)</b>

### 19. Outras receitas e despesas operacionais

	Semestre	
	2018	2017
Provisão para contingências	(3.659)	(1.166)
Outras receitas - incentivos	1	1.603
Desconto obtido	17	90
Outras receitas e despesas	(118)	44
<b>Total</b>	<b>(3.759)</b>	<b>571</b>

### 20. Resultado não operacional

Referem-se ao recebimento de uma indenização pelos antigos sócios da empresa no valor de R\$ 5.000. Esta indenização está atrelada a multa efetuada pelo BACEN relativo ao período das administrações anteriores. Demais valores R\$ (12) ( R\$ 7 em 2017) refere-se a lucros e prejuízos na alienação de valores e bens.

## **Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### **21. Imposto de renda e contribuição social**

#### **a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social**

	<b>IRPJ</b>		<b>CSLL</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social</b>	<b>12.316</b>	11.558	<b>12.316</b>	11.558
Participações nos lucros (empregados)	<b>(1.687)</b>	(391)	<b>(1.687)</b>	(391)
<b>Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social ajustado</b>	<b>10.629</b>	11.167	<b>10.629</b>	11.167
<b>Adições/(exclusões)</b>	<b>(951)</b>	1.007	<b>(744)</b>	1.210
Provisão para contingências	<b>2.480</b>	1.166	<b>2.480</b>	1.166
Provisão para pagamentos a efetuar	<b>(1.079)</b>	(1.017)	<b>(1.079)</b>	(1.017)
Adições permanentes	<b>(2.405)</b>	2.813	<b>(2.198)</b>	3.016
Outras	<b>53</b>	(1.955)	<b>53</b>	(1.955)
Base de cálculo antes da compensação	<b>9.678</b>	12.174	<b>9.885</b>	12.377
Compensação (30%)	-	(723)	-	(782)
Base de cálculo após compensação	<b>9.678</b>	11.451	<b>9.678</b>	11.595
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>				
IRPJ (15%) e CSLL (20% - 15%)	<b>(1.636)</b>	(1.717)	<b>(2.183)</b>	(2.319)
Adicional de IRPJ (10%)	<b>(1.079)</b>	(1.121)	-	-
Incentivo Fiscal - PAT	<b>64</b>	71	-	-
Ajuste de IRPJ e CSLL de outros exercícios	<b>1.934</b>	(16)	<b>1.588</b>	(53)
Outros	-	(130)	-	(73)
<b>Total imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>(717)</b>	(2.912)	<b>(595)</b>	(2.445)
<b>Total imposto de renda e contribuição social diferido</b>	<b>8.293</b>	-	<b>6.579</b>	-
<b>Total imposto de renda e contribuição social</b>	<b>7.576</b>	(2.912)	<b>5.984</b>	(2.445)

#### **b) Créditos tributários**

No semestre findo em 30 de junho de 2018 o Conglomerado possui créditos tributários constituídos decorrentes de provisões temporárias de IRPJ no valor de R\$ 5.093 e CSLL no valor de R\$ 4.074 e possui também créditos tributários registrados decorrentes de prejuízo fiscal no montante de R\$ 3.200 e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 2.505. No semestre findo em 30 de junho de 2017 não foram constituídos créditos tributários. Os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem com aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseadas em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros projetados para os próximos 10 anos nos termos das resoluções nº 3.059 art 1º e nº 4.441 do Banco Central do Brasil.

Os prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social não possuem prazos prescricionais e sua compensação está limitada a 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base futuro.

## **Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### **22. Remuneração da administração**

Definição da alta direção: tendo em vista a participação e as decisões tomadas, consideramos os integrantes da diretoria do Conglomerado.

Política: o Conglomerado possui uma política global de remuneração dos membros da diretoria, composta por parcelas fixas, definido em assembleia.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Proventos	<b>2.053</b>	1.348
Benefícios	<b>217</b>	330
Encargos sociais	<b>593</b>	204
<b>Total</b>	<b><u>2.863</u></b>	<u>1.882</u>

Outras informações: (1) Conforme legislação em vigor, as instituições não podem conceder empréstimos para os membros da administração e seus respectivos familiares, bem como às pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas. Adicionalmente, informamos que não existem quaisquer outras transações entre membros da diretoria e Conglomerado; (2) O Conglomerado não possui nenhum benefício no que se refere à plano de previdência estendida aos seus administradores.

### **23. Partes relacionadas**

#### 1) Objetivo

A Política de Transações com Partes Relacionadas ("Política") tem por objetivo estabelecer regras e consolidar os procedimentos de transações dessa natureza, preservando a transparência do processo e alinhando os interesses do Conglomerado às práticas de governança corporativa.

#### 2) Definição de partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução no 3.750, de 30/06/2009, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

#### 2) Definição de partes relacionadas--Continuação

As partes relacionadas são as seguintes: GC Solution Gestão Administrativa Ltda, Confidence Turismo S.A., SACS S.A., Tihum Tecnologia Ltda, Travelex do Brasil Holding Financeira Ltda e Travelex do Brasil Holding Não Financeira Ltda. Os Controladores são considerados como partes relacionadas.

## **Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### **23. Partes relacionadas--Continuação**

#### **3) Formalização de transações com partes relacionadas**

A diretoria executiva do Conglomerado atua de forma a garantir que as transações com partes relacionadas:

- a) Sejam celebradas por escrito, especificando-se no respectivo instrumento as suas principais características, especialmente a forma de contratação (preço global, preço unitário ou prestação de serviços por cobrança de percentual de administração), preços, prazos, garantias de prazo de execução e de qualidade, impostos e taxas, condições de subcontratação, direitos e responsabilidades;
- b) Sejam realizadas em condições de mercado ou, quando não haja parâmetro de mercado, de negociações assemelhadas anteriores;
- c) Sejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas, nos prazos e conforme regulamentação em vigor.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

<b>Partes relacionadas</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
	<b>Ativo/(passivo)</b>	<b>Ativo/(passivo)</b>
SACS Administradora de Cartões S/A.(1)	(3.238)	(2.259)
SACS Administradora de Cartões S/A.(2)	(29.537)	(21.806)

(1) Refere-se a Depósito em Moeda Estrangeira no País registrado na rubrica de "Depósitos em Moedas Estrangeiras".

(2) Refere-se às cargas dos cartões VTM em Moedas Estrangeiras, registrado na rubrica de Outras Obrigações - Carteira de Câmbio.

### **24. Gerenciamento de capital e riscos**

O Grupo Confidence faz controles internos periódicos para garantir que as empresas do grupo mantenham níveis adequados de capital para suportar e permitir o desenvolvimento do grupo, de forma compatível com os diversos riscos aos quais está exposto.

No Grupo Confidence o Patrimônio de Referência e os Ativos Ponderados por Risco (RWA) são calculados com base no Conglomerado Prudencial, o qual consolidada as exposições do Banco Confidence S.A. e da Corretora Confidence de Câmbio S.A. Os procedimentos de controle seguem as recomendações do Comitê da Basileia e atendem as normas Banco Central do Brasil.

A estrutura de Gerenciamento de Capital tem como propósito a avaliação, o monitoramento, a mitigação de impactos e, controle do capital, com visão prospectiva, de forma a garantir a suficiência de capital e adequá-la às diretrizes e estratégias de negócios do grupo.

A estrutura de gerenciamento do Risco do Conglomerado Prudencial Confidence - "Conglomerado" - prevê a identificação, avaliação, monitoramento, controle e planos de ação para a minimização de riscos econômico-financeiros.

## **Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### **24. Gerenciamento de capital e riscos--Continuação**

A Metodologia de Gestão de Riscos e Controles, adotada pelo Conglomerado, tem o objetivo de assegurar que:

A estrutura de controles seja constantemente revisada, considerando os riscos existentes nos processos de negócio, minimizando os custos associados aos riscos não controlados e/ou às atividades de controle desnecessárias;

Os objetivos do processo de gestão de riscos e os papéis, funções e responsabilidades atribuídas aos diversos níveis do Conglomerado sejam compreendidos por todos os funcionários e;

As áreas compreendam o papel, objetivos, funções e responsabilidades da área de Riscos e Controles Internos, enquanto ferramentas de controle independentes criadas dentro do Conglomerado.

#### Risco de mercado (RWAm pad)

Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelo Conglomerado. O Conglomerado adota os modelos padronizados de cálculos, conforme as normas e metodologias utilizadas pelo Banco Central.

Os principais riscos de mercado associados a carteira de negociação ou *trading*, aos quais o Conglomerado está exposto, são:

*Risco cambial (RWAcam)*: os riscos em ativos e passivos referenciados em moedas estrangeiras, principal foco de negociação do Conglomerado, são apurados de acordo com a Circular 3.641/13 do Bacen.

*Juros pré (RWAjur1)*: para os ativos e passivos expostos ao risco de taxas de juros pré-fixados, os cálculos de risco são feitos de acordo com as instruções contidas na Circular 3.634/13 do Bacen.

*Cupom cambial (RWAjur2)*: para os ativos e passivos expostos ao risco de cupom de moedas, em que há uma parcela de risco pré-fixado em combinação com os riscos decorrentes da variação do preço de moedas, realiza-se o cálculo com base na Circular 3.635/13 do Bacen.

#### Risco operacional (RWAopad)

É possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pelo Conglomerado, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas. A metodologia utilizada para o seu cálculo é a Abordagem do Indicador Básico.

## **Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### **24. Gerenciamento de capital e riscos--Continuação**

#### Risco de crédito (RWAcpad)

As empresas do Conglomerado Prudencial Confidence não realizam operações de crédito. Os montantes apurados, para esta exigência de capital, representam os somatórios das exposições ativas detidas pelo Conglomerado ponderadas por seus respectivos fatores de ponderação, mitigação e conversão.

Em 30 de junho de 2018, o índice de adequação de capital (Índice de Basileia) do Conglomerado Prudencial Confidence é de 25,98% (19,11% em 30 de junho de 2017).

	Base de cálculo - Índice de Basileia	Em 31 de junho - R\$ Mil	
		Prudencial - 2018	Prudencial - 2017
1	Patrimônio de Referência	69.954	52.435
2	Patrimônio de Referência - Nível I	69.954	52.435
3	Capital Principal	69.954	52.435
4	Risco de Crédito	48.446	25.591
5	Risco Operacional	189.115	138.569
6	Risco de Mercado	31.731	110.223
7	Ativo Ponderado pelo Risco (RWA) = 4+5+6	269.292	274.384
( 1 / 7 )	Índice de Basileia	25,98%	19,11%
( 2 / 7 )	Patrimônio de Referência - Nível I	25,98%	19,11%
( 3 / 7 )	Capital Principal	25,98%	19,11%
8	Índice de imobilização	7,51%	19,73%
	<b>Requerimento de Capital - BIS III</b>	<b>Prudencial - 2018</b>	<b>Prudencial - 2017</b>
	Patrimônio de Referência	8,63%	9,25%
	Patrimônio de Referência - Nível I	6,00%	6,00%
	Capital Principal	4,50%	4,50%

### **25. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias**

#### a) Ativos contingentes

Em 30 de junho de 2018 e de 2017, não existem processos classificados pela Administração como prováveis de realização.

#### b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

##### *b.1) Provisões trabalhistas*

As Provisões trabalhistas são compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e por ex-funcionários de empresas terceirizadas com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias. As constituições das contingências estão amparadas pelo CPC 25 e política de provisão do Grupo Confidence.

## **Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### **25. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação**

#### *b.2) Provisões cíveis*

As provisões para riscos fiscais são representadas por processos judiciais e administrativos, provisionados no passivo exigível a longo. Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos.

#### *b.3) Obrigações fiscais*

As provisões para riscos fiscais são representadas por processos judiciais e administrativos, provisionados no passivo exigível a longo. Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos.

As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas no semestre, estão a seguir apresentadas:

	2018			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final
Trabalhista	3.442	1.196	(1.409)	3.229
Cível	958	331	(69)	1.220
Tributária	2.680	3.647	(37)	6.290
	<b>7.080</b>	<b>5.174</b>	<b>(1.515)</b>	<b>10.739</b>

	2017			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final
Trabalhista	2.429	1.876	(895)	3.410
Cível	924	318	(210)	1.032
Tributária	766	223	-	989
	<b>4.119</b>	<b>2.417</b>	<b>(1.105)</b>	<b>5.431</b>

#### **c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis**

Em 30 de junho de 2018 as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por processos de natureza cível que somam R\$ 2.685 (R\$ 2.328 - 2017), processos de natureza trabalhista que somam R\$ 20.373 (R\$ 20.536 - 2017) e tributários que somam R\$ 915 (R\$ 372 - 2017) todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda) e estão representados, substancialmente, pelos seguintes processos:

- Ações indenizatórias, decorrentes da realização de operações financeiras;
- Ações trabalhistas.

## **Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### **25. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação**

#### **d.1) Processos administrativos**

Ao final do ano de 2015, o órgão regulador do mercado financeiro, iniciou um Processo Administrativo contra o Banco Confidence de Câmbio ("Banco"), alegando que o mesmo cometera certas irregularidades no período compreendido entre julho de 2012 e junho de 2013, no que se refere a procedimentos e controles internos relacionados a algumas transações. Apesar das mudanças significativas conduzidas na área de Compliance e dos aprimoramentos nos procedimentos internos do Banco desde a mudança no controle acionário para a Travelex, em 5 de agosto de 2016 o Banco Central do Brasil publicou decisão desfavorável sobre o referido processo administrativo, condenando o Banco, em primeira instância, a uma multa pecuniária no valor de R\$ 58 milhões.

Amparado pelos seus assessores jurídicos sobre a reversão desta decisão, o Banco protocolou interposição de recurso voluntário no Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional em que requer reforma integral da decisão. Em setembro de 2017 foi sentenciada a redução da multa pecuniária para o valor de R\$ 5.867 mil, cujo pagamento foi realizado em março de 2018.

#### **d.2) Processos administrativos**

Em 8 de dezembro de 2017, o Banco Central do Brasil iniciou um processo administrativo contra o Banco Confidence de Câmbio, relativo ao monitoramento de PLD (Prevenção à Lavagem de Dinheiro) das contas correntes em moeda estrangeira ("CCME") utilizadas por seus clientes para realização de remessas ao exterior, no período compreendido entre 2013 e 2016.

Em 30 de junho de 2018, o referido processo administrativo encontra-se em fase de discussão junto ao Banco Central do Brasil, o qual não estabeleceu quaisquer valores relacionados a possíveis penalidades. A atual administração em parceria com nossos advogados apurou um risco de R\$ 300 mil perante tal processo, optando assim por registrar esse valor como contingência

#### **d.3) Processos administrativos**

Em 4 de abril de 2018, o Banco Central do Brasil iniciou um processo administrativo contra o Banco Confidence de Câmbio e a Confidence Corretora de Câmbio, por fornecer fora do prazo regulamentar as informações sobre bens e valores que possuía fora do território nacional na data-base de 31.12.2012.

Em 30 de junho de 2018, o referido processo administrativo encontra-se em fase de discussão junto ao Banco Central do Brasil, o qual não estabeleceu quaisquer valores relacionados a possíveis penalidades. A atual administração em parceria com nossos advogados apurou um risco de R\$ 50 mil perante tal processo, optando assim por registrar R\$ 25 mil como contingência em cada empresa.

## **Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
30 de junho de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

### **26. Outros assuntos**

Em 30/01/2017 o CMN emitiu a Resolução 4.553 que segmenta as instituições Financeiras em cinco níveis (S1 a S5), conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro. A intenção desta resolução é permitir uma aplicação proporcional da regulação prudencial, que deverá passar a considerar o segmento em que a instituição está enquadrada e o seu perfil de risco. O Conglomerado Prudencial do Grupo Confidence é classificado como "S4".

Em 23/02/2017 o Conselho Monetário Nacional emitiu a Resolução 4.557 que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, consolidando diversos normativos e ampliando o escopo dos requisitos que devem ser atendidos nas estruturas de gerenciamento dos riscos operacional, de mercado, de crédito, de liquidez e de capital das instituições financeiras.

Além de alinhar-se às melhores práticas e aos padrões internacionais de governança e gestão de risco do sistema bancário, este normativo é o primeiro que utiliza o critério de proporcionalidade para fins de regulação prudencial, conforme definido pela Resolução nº 4.553.

Em 2018 ocorreu uma reestruturação entre as áreas e foi criado o Gerenciamento Integrado de Riscos (GIR) visando a integração das diversas áreas relacionadas a este tema e o aprimoramento da governança corporativa de riscos, buscando o desenvolvimento de uma cultura integrada para o Grupo Confidence.

### **27. Eventos subsequentes**

Em 30 de junho de 2018 não ocorreram eventos subsequentes que requerem ajustes ou divulgações nas demonstrações financeiras.